



AVALIAÇÃO DAS MOTRICIDADES FINA E GLOBAL E DO EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE JANUÁRIA/MG

Wyliane Silva Brito do Rosário, Hendrick Mendes Vieira, Onélia Rodrigues Mota, Neidiane Rodrigues Macedo, Ana Cláudia Mendes de Matos, Ivone Aparecida Mota Mendes, Luis Guilherme Andrada Malta

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progredem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas [1].

Para Rosa Neto, a motricidade é a interação de diversas funções motoras (perceptivomotora, neuromotora, psicomotora, neuropsicomotora, etc.). A atividade motora é de suma importância no desenvolvimento global da criança. Através da exploração motriz, ela desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior. As habilidades motrizes são auxiliares na conquista de sua independência. Em seus jogos e em sua adaptação social, a criança dotada de todas as possibilidades para mover-se e para descobrir o mundo é, na maior parte das vezes, uma criança feliz e bem adaptada. Um bom controle motor permite a criança explorar o mundo exterior aportando as experiências concretas sobre as quais se constroem as noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual [2].

Para ROSA (1986), são muitas as formulações teóricas que têm concentrado grande soma de interesse nessa fase da vida humana. Quase todas as teorias do desenvolvimento humano admitem que a idade pré-escolar é de fundamental importância na vida humana, por ser esse o período em que os fundamentos da personalidade do indivíduo começam a tomar formas claras e definidas [3].

Segundo Ajuriaguerra (1974), a evolução da criança é sinônimo de conscientização e conhecimento cada vez mais profundos do seu corpo. A criança é o seu corpo, pois é através dele que a criança elabora todas as suas experiências vitais e organiza toda a sua personalidade [4].

Estudos sobre a motricidade infantil, em geral, são realizados com objetivo de conhecer melhor as crianças e de poder estabelecer instrumentos de confiança para avaliar, analisar e estudar o desenvolvimento de alunos em diferentes etapas evolutivas [2].

Segundo Rosa Neto (2002), quando falamos em desenvolvimento motor podemos fazer algumas ligações com a avaliação, a comparação, o resultado e o diagnóstico. Pela avaliação é possível saber qual o estágio motor inicial que a criança se encontra, podendo assim identificar possíveis deficiências e realizar comparações, obtendo um resultado que nos permite classificar com segurança algum tipo de diagnóstico [2].

O desenvolvimento motor pode ser visto pelo desenvolvimento progressivo das habilidades de movimento, ou seja, a abertura para o desenvolvimento motor é dada através do comportamento de movimento observável do sujeito (Gallahue & Ozmun, 1995; 2001) [5].

Este projeto tem como objetivo avaliar a motricidade fina, a motricidade global e o equilíbrio de crianças de 04 anos na Educação Infantil da Escola Municipal Santa Rita na cidade de Januária- MG.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, comparativa, quantitativa. A amostra foi realizada com 28 crianças, com idades entre 04 anos.

O instrumento utilizado para avaliar o desenvolvimento motor dos escolares foi o Protocolo de testes da Escala de Desenvolvimento Motor - EDM, que avalia as seguintes áreas do desenvolvimento: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6) e lateralidade. Este instrumento determina a Idade Motora (obtida através dos pontos alcançados nos testes) e o Quociente Motor Geral (obtido pela divisão entre a idade motora geral e a idade cronológica, multiplicado por 100). A idade correspondente à última tarefa desempenhada corretamente pela criança caracteriza-se a idade motora. Comparando-se idade cronológica e a motora pode-se determinar o avanço ou atraso motor da criança. As variáveis analisadas foram: motricidade fina, motricidade global e equilíbrio. Segue uma breve descrição dos testes a serem avaliados no presente estudo por componente da motricidade (Tabela 1).

Por motivos éticos, os nomes e dados, as informações obtidas no estudo, somente foram usados para os fins da referida pesquisa, assegurando o sigilo da identidade das crianças. Foi enviado um ofício as diretoras das escolas e para

as professoras para a realização dos testes. A partir de então os alunos selecionados receberão um termo de consentimento livre e esclarecido conforme a resolução 196/96 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos os quais deverão ser assinados pelos pais ou responsáveis

O exame foi iniciado pela sequência de provas motoras: motricidade fina, motricidade global e equilíbrio. Os participantes foram avaliados a partir dos testes correspondentes à sua idade cronológica, sendo os mesmos compostos por crianças com 04 anos, quando o avaliado obtinha sucesso na prova, imediatamente passava-se para a prova de idade superior. Em caso de fracasso, a tarefa correspondente à idade anterior foi proposta e, se o sucesso fosse obtido, passava-se para a fase seguinte, sendo que os participantes eram eliminados quando não conseguiam desempenhar a avaliação corretamente. A idade correspondente à última tarefa desempenhada corretamente pela criança caracteriza-se a Idade Motora (IM). Comparando-se idade cronológica e a idade motora pode-se determinar o avanço ou atraso motor da criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram analisados por meio da Idade Motora obtida em cada prova e em seguida o cálculo da IMG ($IMG=IM1+IM2+IM3/3$) e do Quociente Motor Geral ($IMG/ICx100$), para classificar os avaliados segundo a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM).

Observa-se que a IC em relação à população avaliada encontra-se na categoria Normal (04 anos), enquanto a IMG encontra-se na categoria Superior (05 anos), porém as Idades Motoras tiveram apenas uma diferença, na motricidade fina (IM1) e no equilíbrio (IM3) obteve classificação Superior (05 anos) e na motricidade global (IM2) obteve classificação Normal (04 anos) (Tabela 2).

O QMG encontrado foi classificado como Muito Superior, nos Quocientes Motores houve uma variação na classificação, na motricidade fina (QM1) classificou-se em Muito Superior, na motricidade global (QM2) classificou-se em Normal Alto e no equilíbrio (QM3) classificou-se em Superior.

Estudos sobre a motricidade infantil, em geral, são realizados com objetivo de conhecer melhor as crianças e de poder estabelecer instrumentos de confiança para avaliar, analisar e estudar o desenvolvimento de alunos em diferentes etapas evolutivas. Nesta escala, teste motor é entendido como uma prova específica que permite medir uma determinada característica motora de um indivíduo e comparar seus resultados com os de outros indivíduos [2].

Para o autor [6], as habilidades de coordenação motora e de equilíbrio devem ser avaliadas e desenvolvidas basicamente na infância, pois a aprendizagem motora posterior vai necessitar destas habilidades básicas numa fase adulta. As habilidades motoras, avaliadas por meio da EDM, mostraram dados indicando que a maioria dos escolares encontra-se na classificação “normal médio”, o que permite deduzir que no momento em que foi realizado o estudo, esses alunos apresentaram adequado nível de desenvolvimento motor para a faixa etária em que se encontram [7].

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que, apesar de não ter um professor de Educação Física específico para a Educação Infantil, o desempenho motor está sendo muito bem desenvolvido, porém pode ser muito melhor.

Contudo, acredita-se que novos estudos avaliando outras etapas da EDM de Rosa Neto (2002) de forma mais ampla seria de grande valor para identificação de possíveis déficits motores, a fim de poder intervir precocemente nas alterações, bem como estimular o melhor desenvolvimento e mostrar a grande importância de se ter um profissional de Educação Física na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- [1] HAYWOODKM, GETCHELLN. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3ª ed. Porto Alegre Artmed, 2004, 344p.
- [2] ROSA NETO, F. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- [3] ROSA, M. *Psicologia Evolutiva*. Volume II. Psicologia da Infância. 4 ed. . Petrópolis: Vozes, 1986.
- [4] AJURIAGUERRA, J. de. *Manua l de Psychiatrie de L'Enfan t* . Paris: Masson e Ci e, 1974.
- [5] Gallahue, D. (2001). Assessing children's motor behavior: considerations for motor, fitness, physical activity, and alternative assessment. In R. J. Krebs, F. Copetti, M. R. Roso, M. S. Kroeff & P. H. Sousa (Eds.), *Desenvolvimento Infantil em contexto* (pp. 61-80). Florianópolis: Ed. UDESC.
- [6] BAPTISTA, C. F. *Judô: da escola à competição*. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- [7] PEREIRA, P; MANZATTO, L; MARCO, A. Análise de Crescimento e Desenvolvimento Motor de Escolares de 1ª a 4ª série do Município de Holambra- SP, HU Revista de Fora. V. 36, n. 4,p.308-314, out./dez. 2010

Tabela 1 – Distribuição das tarefas de motricidade fina, motricidade global e equilíbrio por idade. (Fonte: Rosa Neto (2002))

IDADE	Tarefa Motricidade Fina	Tarefa Motricidade Global	Tarefa Equilíbrio
02 anos	Empilhar cubos formando uma torre	Subir em um banco	Equilibrar sobre um banco
03 anos	Construir uma ponte com 3 cubos	Saltar sobre uma corda	Equilibrar sobre um joelho
04 anos	Enfiar a linha na agulha	Saltar no mesmo lugar	Equilibrar com o tronco flexionado
05 anos	Fazer um nó simples em um lápis	Saltar uma altura de 20 cm	Equilibrar nas pontas dos pés
06 anos	Traçar com um lápis o labirinto	Caminhar em linha reta	“Pé manco” estático
07 anos	Bolinhas de papel	“Pé manco”	Fazer o quatro
08 anos	Ponta do polegar	Saltar uma altura de 40 cm	Equilibrar de cócoras
09 anos	Lançamento com uma bola	Saltar no ar	Equilibrar na ponta dos pés com o tronco flexionado
10 anos	Círculo com o polegar	“Pé manco” com uma caixa de fósforos	Equilibrar na ponta dos pés - olhos fechados
11 anos	Agarrar uma bola	Saltar sobre uma cadeira	“Pé manco” estático - olhos fechados

Tabela 2 – Os resultados mostraram que as variáveis: motricidade fina, motricidade global e equilíbrio estão parcialmente na média de idade avaliada.

VARIÁVEIS	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	CATEGORIA DE CLASSIFICAÇÃO
Idade Cronológica	48	52	49,0714	± 1,3	Normal (04 anos)
Idade Motora Geral	40	80	63,5714	± 15	Superior (05 anos)
Quociente Motor Geral	92	167	138,37	± 36	Muito Superior
Idade Motora (IM1 - IM2 - IM3)					
Motricidade Fina	36	84	68,5714	± 19	Superior (05 anos)
Motricidade Global	36	72	56,571	± 19	Normal (04 anos)
Equilíbrio	36	84	63,571	± 22,3	Superior (05 anos)
Quociente Motor (QM1 - QM2 - QM3)					
Motricidade Fina	72	175	138,37	± 36	Muito Superior
Motricidade Global	72	150	117,41	± 37	Normal Alto
Equilíbrio	72	175	127,04	± 43	Superior